

País faz marketing para atrair brasileiros

Promessa é oferecer a investidores uma base de expansão para a África

Marco Antonio de Rezende
JOHANNESBURGO

Nas grandes cidades sul-africanas, o transporte coletivo ainda é baseado numa rede anárquica de perueiros, que resiste à tentativa do governo de implantar linhas de ônibus eficientes a tempo da Copa.

No mês passado, uma delegação do Sinduscon de São Paulo ouviu um dirigente do comitê organizador da Copa expressar o temor de que de 10% a 15% das pessoas com ingressos para os jogos não consigam chegar aos estádios, por conta do trânsito engarrafado e da falta de transporte coletivo.

Com a necessidade de grandes obras e a promessa de crescimento, o governo se lançou numa ofensiva inédita para atrair investidores. Em 2008, a África do Sul foi o 30º país do mundo a receber mais investimentos estrangeiros diretos (o Brasil ocupou a 14ª posição), com um estoque de US\$ 125 bilhões.

Nesse quesito, ninguém bate a China que, em 2009, ultrapas-

sou a Alemanha como primeiro parceiro comercial da África do Sul. Os chineses investem em mineração, construção, máquinas e indústria eletrônica. Em 2008, o Industrial and Commercial Bank of China comprou 20% do Standard Bank, maior instituição financeira da África do Sul e de todo o continente por US\$ 5,5 bilhões de dólares. Desde o ano passado, o Standard Bank tem uma filial em São Paulo, onde atua no financiamento de projetos de investimentos.

“Até algum tempo atrás, a América Latina e o Brasil pareciam distantes e complicados para nós”, disse Jacob Moatshe, cônsul comercial da África do Sul em São Paulo. “Hoje nossa missão é fazer um marketing agressivo para atrair empresas e investimentos brasileiros”. O presidente Lula tem política de apoio oficial à internacionalização das empresas brasileiras, e o BNDES passou recentemente a financiar exportações para mercados convergentes com a política externa. Não obstante isso, a presença econômica do Brasil

CRONOLOGIA

A marcha da história

1497 Desembarque

O navegador português Vasco da Gama desembarca na costa de Natal, no litoral do Índico, dez anos depois de Bartolomeu Dias se tornar o primeiro europeu a dobrar o Cabo da Boa Esperança. A região é habitada pelas etnias Khoikhoi e San.

1795 Navegações

Inglêses tomam a colônia do Cabo, fundada 150 anos antes por holandeses da Companhia das Índias Orientais como ponto estratégico nas rotas mundiais de navegação. A Holanda cede formalmente o território à Inglaterra em 1806.

1867 Diamantes

São descobertos diamantes numa fazenda em Kimberley, no centro da atual África do Sul. Aqui fazem sua fortuna personalidades históricas como Cecil Rhodes e empresas

de mineração como De Beers. Em 1885, ouro é descoberto na região do Transvaal.

1910 Guerras

Depois da segunda guerra do exército britânico contra os boers (colonos holandeses), é formada a União da África do Sul, independente mas parte do império britânico.

1948 Apartheid

O Partido Nacional, vitorioso nas eleições na qual só a minoria branca pode votar, oficializa o apartheid (separação racial), segregando negros e mestiços em áreas próprias e impedindo-os de se tornarem proprietários de terras. O Congresso Nacional Africano (CNA), partido da maioria negra, liderado pelo jovem advogado Nelson Mandela, inicia campanha pela desobediência civil.

1961 Isolamento

Depois da morte de 70 negros em manifestações, o regime branco proclama a República e

torna a África do Sul totalmente independente da Inglaterra. O país é banido do Comitê Olímpico Internacional e começa a receber sanções econômicas e políticas.

1964 Mandela

Nelson Mandela, acusado de terrorismo, é condenado à prisão perpétua.

1976 Massacre

Mais de 600 sul-africanos negros são mortos pela repressão policial durante manifestações violentas que começaram no bairro de Soweto.

1989 De Klerk

Em dezembro, depois de cinco anos de governo sob estado de emergência, na tentativa de conter a rebelião negra, o recém empossado presidente F.W. de Klerk tira Mandela da cadeia para negociações, restaura o CNA, liberta presos políticos; seis semanas depois, Mandela é colocado em liberdade.

1991 Democracia

Canceladas as últimas leis raciais e suspensas as sanções internacionais. A República da África do Sul é readmitida na ONU, no COI e na FIFA.

1994 Presidência

Nelson Mandela é eleito presidente da República.



2010 Desenvolvimento

A África do Sul, maior economia do continente, é o primeiro país africano a organizar uma Copa do Mundo de Futebol. O PIB de 2009 chegou a US\$ 495,1 bilhões e a renda per capita, a US\$ 10,1 mil dólares.

na África do Sul ainda é relativamente modesta.

As empresas brasileiras mais musculosas e internacionalizadas têm presença modesta no país. A Vale, que passou a condicionar a economia moçambicana com seu mega investimento na mina de carvão mineral de Moatize, tem em Johannesburg um escritório de pesquisa mineral. Há um ano, associou-se à sul-africana African Rainbow Minerals, num negócio de US\$ 81 milhões, para explorar cobre em países vizinhos. A Odebrecht, com atuação em duas dezenas de países e presença em todos os

setores da economia de Angola há 25 anos, na África do Sul registra apenas duas obras, na década de 90. As demais grandes empreiteiras brasileiras, presentes em muitos países africanos, estão ausentes da África do Sul.

“Nosso objetivo estratégico é receber investimentos que gerem empregos e façam da nossa região base de expansão para o continente”, disse Rui Fragoso, executivo de origem portuguesa da Gauteng Economic Development Agency, agência de atração de investimentos da província de Johannesburg e Pretória.

Com o mesmo objetivo – inves-

tir na África do Sul de olho no mercado africano – Fabio Janowski, diretor da Marcopolo sul-africana até o ano passado, decidiu empreender no país e, com o sócio Miguel Arrata, ex-executivo da Volvo, criou duas empresas. A BRAF Automotive dedica-se à importação de peças para veículos comerciais, motores e partes para chassis e carrocerias. A BRAF Energy Systems, em parceria com a brasileira Poit Energy, aluga geradores, equipamento para aquecimento solar e geração de energia solar para iluminação. “Este é um país com grande potencial, mas carente de ener-

gia”, disse Janowski.

Por enquanto, os empresários que viajam entre a África do Sul e o Brasil têm à disposição apenas os aviões da South African Airways (SAA), que faz vôos diários na rota Johannesburg-São Paulo, quase sempre lotados. Dentro de um mês, adicionará outras quatro frequências semanais. A TAM planejava entrar na rota no ano passado, mas atribuiu a mudança de planos à crise econômica mundial de 2009. Resta-lhe, como patrocinadora oficial da seleção brasileira, o consolo de ser a transportadora oficial do time de Dunga.